ASSEMBLEIA DIOCESANA DA

PASTORAL JUVENIL

CHRISTUS VIVIT

ORIENTAÇÕES DE DOM EDMILSON

ASSEMBLEIA DIOCESANA DA PASTORAL JUVENIL

O Papa escreveu a Christus Vivit para os jovens cristãos e toda a comunidade cristã:

"Com afeto, escrevo a todos os jovens cristãos esta Exortação Apostólica, ou seja, uma carta que recorda algumas convicções da nossa fé e, ao mesmo tempo, encoraja a crescer na santidade e no compromisso em prol da própria vocação. Mas, dado que é um marco miliário dentro dum caminho sinodal, dirijo-me simultaneamente a todo o Povo de Deus, aos pastores e aos fiéis, porque a reflexão sobre os jovens e para os jovens nos interpela e estimula a todos nós. Por isso, nalguns parágrafos falarei diretamente aos jovens, enquanto noutros oferecerei abordagens mais gerais para o discernimento eclesial." (ChV 3)

O jovem é o "lugar" da reflexão teológica da ChV. Portanto, a Exortação parte de Cristo, das Escrituras: a revelação da realidade juvenil, tanto no AT como NT:

- José, filho de Jacó (Gn 32)
- Gedeão, do tempo dos Juízes (Jz 6)
- Samuel, adolescente (1Sm 3)
- O jovem Rei Davi (1Sm 16)
- O jovem e sábio Salomão (1Rs 3)
- A jovem que conduz à cura, Naaman, o sírio (2Rs 5)
- A jovem viúva Rute (Rt)
- O irmão mais jovem da parábola do filho pródigo. (Lc 15)
- Todo NT fala de juventude, contrapondo-a à velhice, no sentido de que o amor verdadeiro sempre rejuvenesce. O jovem não tem menor valor que o mais velho. Isso não quer dizer que o jovem não tenha que ter o seu grau de submissão aos mais velhos. E os mais velhos não devem desconsiderar a importância da juventude.
- Há também o homem rico que diz ter observado os mandamentos desde a juventude, mas não foi entrega total da sua juventude, pois não foi capaz de vender os seus bens e dá-los aos pobres, para, então seguir Jesus. (Mc 10,22). Como em Mateus é o jovem que quer a vida eterna, mas não quer deixar "tudo" para seguir a Jesus
- Jesus fala das 10 virgens (jovens), cinco prudentes e cinco insensatas. (Mt 25)
- Jesus curou e ressuscitou jovens.
- Toda juventude de Jesus foi uma preparação para o momento da sua "consumação".
- Na infância e adolescência foi submisso a seus pais, com os pais enfrentou a precariedade e o exílio, não obstante tendo a consciência de que deveria cuidar das coisas do Pai.
- Jovem maduro apresenta-se para o batismo no Jordão.
- Conhecido como filho de José, o carpinteiro.
- Era de Nazaré: envolvido com ambiente familiar, cultural, religioso, sócio-político, etc.
- A Igreja necessita da radicalidade no seguimento de Jesus para sempre se renovar. Precisa estar atenta aos sinais dos tempos para não ficar estagnada.
- A vocação à santidade vivida e testemunhada por vários jovens, deve ser propagada.

Os jovens precisam percorrer CAMINHOS ILUMINADOS por Cristo e por sua Palavra.

É preciso respeitar cada etapa do jovem. O jovem não pode queimar etapas. Ele tem que caminhar para o amadurecimento. O espírito pode rejuvenescer sempre. O jovem não ficará jovem para sempre.

- Saber escutar os jovens nas suas variadas realidades
- Existem várias juventudes
- O mundo em crise
- Colonização ideológica e cultura do descarte
- Desejos, buscas e feridas
- Sexualidade
- Ambiente digital
- Migrantes
- Todas as formas de abuso
- Juventude e Igreja

Vocação e Discernimento Vocacional

- Vocação à santidade
- Intimidade com Jesus
- Vocação : chamado a servir os outros
- Discernimento e acompanhamento vocacional
- Família
- Trabalho/profissão
- Especial consagração

A PASTORAL DOS JOVENS (CAP. VII)
Recapitulando as Assembleias Paroquiais e das Foranias

ALGUMAS PREMISSAS TÁTICAS: 202-208.242-246

- Olhar o crescimento e a proliferação de associações e movimentos com características juvenis como ação do Espírito Santo. É preciso encontrar caminhos para a maior comunhão entre eles e inserção na pastoral de conjunto da Igreja.
- A comunidade tem que ter consciência que é responsável pela sua evangelização e abrir espaço para que tenham maior protagonismo nas propostas pastorais.
- Pastoral juvenil e Pastoral familiar, caminhando juntas, acompanhando um processo vocacional
- A comunidade acolhe, encoraja, acompanha os jovens. Não exige deles uma perfeição que não corresponda à sua idade.
- A comunidade deve ter pessoas prepara-

das para o acompanhamento dos jovens, além dos presbíteros e consagrados. Leigos e Leigas devem ser preparados para um acompanhamento.
- Deve-se também investir na preparação dos jovens com potencial de liderança
- Religiosos e seminaristas também recebam formação adequada para o acompanhamento da Pastoral Juvenil.

O que se espera de um acompanhador da Pastoral Juvenil?

- Formação permanente.
- Ser autêntico cristão, comprometido com a Igreja e com o mundo.
- Que busque a santidade.
- Escute os jovens e responda com gentileza.
- Respeitar a liberdade do jovem na sua caminhada, tempos, processos, etc.
- Reconheça seus próprios limites e fraquezas.
- Não deixar que o coloquem num pedestal, pois ao manifestar-se as fraquezas e debilidades, aparecerá a decepção e se verá que os jovens estavam seguindo a ele e não a Jesus Cristo.

"...deve plantar, simplesmente, a semente da fé nos jovens, sem querer ver imediatamente os frutos do trabalho do Espírito Santo."

A PJ só pode ser sinodal. Para tanto é preciso valorizar todos os carismas.

"Ninguém deve ser colocado ou colocar-se de lado.... Aprendendo uns com os outros, poderemos ser reflexo melhor desse poliedro maravilhoso que deve ser a Igreja de Jesus Cristo. Ela pode atrair os jovens precisamente porque não é monolítica, mas uma rede de dons variados que o Espírito derrama incessantemente nela, tornando-a sempre nova apesar de suas misérias."

Não se trata de preparar um manual de pastoral, mas, tendo os jovens como agentes da pastoral, serem **acompanhados e orientados**, para que possam ir encontrando novos caminhos com criatividade e audácia.

Os jovens hoje se sentem pouco atraídos por planos pastorais planimétricos. É preciso de uma flexibilidade capaz de atrair os jovens com eventos não somente formativos, mas que também lhes permitam compartilhar a vida, celebrar, cantar, ouvir **testemunhos reais.**

Não menosprezar as boas metodologias, linguagem, motivações "que têm sido realmente atraentes para **aproximar os jovens** de Cristo e da Igreja." E não importa de qual linha seja, desde que seja bom.

GRANDES LINHAS DE AÇÃO

CONVOCATÓRIA: Despertar para experiência da Fé / Querigma.

DESENVOLVIMENTO DE UM CAMINHO DE MATURAÇÃO: para os que já viveram a experiência do Encontro com Cristo.

OS DOIS EIXOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM AMBIENTES ADEQUADOS

OS DOIS EIXOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM ÂMBITOS ADEQUADOS

JOVENS EM SAÍDA

Pastoral Juvenil Popular
Pastoral Missionária Popular

DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS PARA ATUAÇÃO DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- Todas as foranias insistem na necessidade da formação de agentes para o trabalho com a Pastoral Juvenil.
- A necessidade das comunidades valorizarem a presença dos jovens, está presente em todas as foranias.
- A Forania Fátima insiste numa melhor formação para os catequistas e sugere ainda a formação específica para núcleos de acompanhamento familiar.
- As Foranias Fátima e Aparecida pedem a criação de estrutura paroquial, forânea e diocesana para a Pastoral Juvenil.

CONVOCATÓRIA

- Acolher as diversas juventudes (Imaculada)
- Acolhida e abertura para a participação dos jovens nas paróquias (Imaculada)
- Acolhida por parte do clero (Imaculada)
- Encontros querigmáticos (Fátima)
- Encontros periódicos formativos, fortalecendo laços, oportunizando partilha de vida (Fátima)
- Acolhida que se manifesta numa verdadeira Pastoral da Escuta (Fátima)

DESENVOLVIMENTO DE UM CAMINHO DE MATURAÇÃO

- Formação humano afetiva (Fátima)
- Formação cristã que toque mais profundamente em temas: santidade, oração e evangelização (Fátima)
- Formação específica para ir ao encontro do jovem com problemas psicossociais (Fátima)
- Integração dos jovens nas diversas pastorais (Aparecida)
- Formação específica para os jovens (Imaculada)
- Ter ideias e metas claras (Imaculada)
- Escola da Fé / Escola de Líderes, de forma dinâmica e clara para transmitir o estudo do evangelho e doutrina da Igreja (Aparecida e Fátima)
- Promover eventos juvenis de caráter esportivo, cultural e social (Aparecida)
- Celebrações eucarísticas com caráter juvenil (Aparecida)

- Trabalho com jovens pós Crisma (Bonsucesso)
- Encontros de despertar vocacional nas paróquias, bem como encontros de apresentação das pastorais em grupos de pré e pós Crisma (Rosário e Bonsucesso)
- Cada comunidade tenha seu grupo de jovens (Rosário)

DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS DE AMBIENTES ADEQUADOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- **Casa do Jovem:** ter em cada forania uma casa para o jovem: onde neste local, para uso da forania tenham atividades formativas, interativas, celebrativas, atendimentos psicológicos, sociais, atividades artísticas, culturais, esportivas. Uma alternativa para o jovem ter onde ir, interagir, conhecer a Deus de forma criativa, dinâmica e eficiente. (Fátima, Aparecida, Bonsucesso)

- **Festivais e Saraus:** visando também a questão ambiental (Aparecida)

- **Olimpíadas Pastorais:** (Bonsucesso)

DE ACORDO COM AS ASSEMBLEIAS PAROQUIAIS E FORÂNEAS ÀS ESCOLHAS DE ÂMBITOS ADEQUADOS DAS GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- **Uma pastoral de conjunto** na área das pastorais sociais tanto em âmbito paroquial, como em âmbito forâneo.

- **Ação social entre as paróquias** utilizando as redes sociais para ir ao encontro dos jovens.

MISSIONARIEDADE: JOVENS EM SAÍDA

Trabalhos de busca da juventude nas realidades de periferia, onde o jovem está sendo aniquilado por realidades violentas, exclusão e marginalização (Fátima, Aparecida)

Ministério da Visitação próprio para os jovens (Aparecida)

IMAGENS DA MISSA COM A JUVENTUDE